

UMA PÁGINA POESIA PARA O SINMED

Em conversa com o Darze, uma vez,
Do nosso Sindicato Presidente,
Ele falou, eu conto a vocês,
Queria uma poesia diferente
Para ser publicada no Sinmed...
(O Presidente manda, e não pede).

Peguei incontinentemente a caneta
Para escrever que desse na veneta:
Ao Márcio indaguei qual o assunto,
E ele disse, escreva qualquer um...
E eu pensando, sem surgir algum,
Me indagando, a quem mais eu pergunto ?

Ao Sylvio, ao Ivan, ou à Marlene ?
A minha indecisão era perene;
Ao Paulo, Rolemberg e Façanha ?
E eu sem saber ou perguntar;
Enquanto isso, o tempo a passar,
E o assunto me fazendo manha...

Resolvi escrever: - A Medicina
É a Ciência que a nós domina:
Se de um lado não nos enriquece,
Dá grande gosto doente curar,
Orientar, ou mesmo, minorar,
E ter uns casos que ninguém esquece...

E sendo eu um membro da ABRAMES
(Que é diletta Filha da SOBRAMES),
Eu resolvi escrever um poema;
Pensei: vou escrever... Anatomia...
Pensei ainda na Histologia...
Patologia, será o meu tema ?

Cada matéria em vão eu desfilava,
E assunto bom, eu não o encontrava...
Achava que a pena, não valia,
Queria algo assim, de impacto,
E que chamasse atenção de facto,
Mas a cabeça algo não saí a...

Eu, de Poeta, por Darze chamado,
Sim, me recuso a ficar calado,
E sendo eu um Médico Escritor,
Mais um motivo para escrever,
Porque sempre eu tenho que dizer,
Não fosse eu, também um Professor...

Então, abrindo assim o coração,
Eu resolvi bem a minha maneira
Nesse momento de apresentação:
Fazer deste poema brincadeira,
Uma espécie de "amostra grátis",
Na "dose" certa, sim, num "quantum satis"...

Tito de Abreu Fialho.

(ABRAMES – Academia Brasileira de Médicos Escritores;
SOBRAMES – Sociedade Brasileira de Médicos Escritores)

Rio, 22/06/08